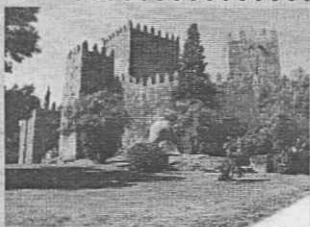




## PENSAR A NAÇÃO NO SÉCULO XXI



### CONTRA A PRECARIEDADE

A luta contra a precariedade no trabalho é uma das bandeiras de qualquer partido de esquerda. Num mundo complexo, mais difícil e exigente no domínio do trabalho, com uma forte pressão no lado do emprego, as soluções devem ser um misto de audácia e de responsabilidade.

Muita poeira tem sido lançada na discussão da proposta do Governo que está na concertação social. Aos parceiros sociais – sindicatos e empregadores – deve ser dada a liberdade para negociar, sem pressões externas, sem orientações políticas partidárias. Esse foi um tempo rejeitado pelos próprios trabalhadores portugueses. Nos países europeus onde a sindicalização dos trabalhadores é muito superior (chega aos 80%), os sindicatos tem um papel fundamental na busca das melhores soluções para todos.

Deixo algumas das propostas que estão em debate no que diz respeito ao combate à precariedade laboral:

1. Alterar a presunção legal do contrato facilitando a prova do recibo verde, permitindo uma melhor acção da inspecção do trabalho.
2. Limitar a 3 anos a duração dos contratos a termo (hoje são seis)
3. Reduzir a taxa social única (TSU) em 1% para contratos sem termo
4. Aumento da TSU em 3% para contratos a termo
5. No trabalho independente, o empregador pagará 5% da TSU (hoje totalmente suportada pelo trabalhador)
6. Diminuir em 7,4% a TSU a suportar pelos trabalhadores independentes
7. Isenção até 3 anos das contribuições do empregador na contratação sem termo de desempregados de longa duração
8. Diminuição das contribuições para a segurança social que resultem da conversão de prestação de serviços em regime independente em contratos sem termo
9. Interditar os estágios profissionais extra-curriculares não remunerados

Se estas não são propostas concretas para combater a precariedade, então o que são? Estamos perante um dos maiores pacotes para esse combate. Não resolverá todas as situações, sejamos realistas, mas é um contributo muito significativo, o mais vasto alguma vez empreendido, nesse combate que deve ser de toda a sociedade.

Miguel Laranjeiro  
laranjeiro@ps.parlamento.pt  
Deputado PS

